

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de janeiro de 2025

## Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p><b>0,5% colhido.</b></p> <p>No RS, apesar das favoráveis condições de alta incidência solar nas lavouras, com significativo aumento de áreas em florescimento, em algumas regiões, a falta de chuvas tem causado a diminuição da água disponível nos reservatórios, sendo necessário a irrigação intermitente.</p> <p>Em SC, áreas na fase reprodutiva têm sido favorecidas pela alta radiação solar, apesar da ocorrência de baixas temperaturas em algumas áreas.</p> <p>No TO, a colheita foi iniciada nas regiões de várzea.</p> <p>No MA, o plantio de sequeiro teve avanço significativo devido à regularidade das chuvas, enquanto as lavouras irrigadas encontram-se com a colheita praticamente finalizada.</p> <p>Em GO, a colheita tem ocorrido gradualmente em áreas de pivô central, localizadas no Sul e Sudoeste do estado. As demais áreas apresentam bom desenvolvimento vegetativo, porém com incidência de doenças fúngicas nas lavouras em fase reprodutiva.</p> <p>Em MT, a semeadura foi finalizada, assim como a colheita nas áreas semeadas mais cedo sob pivô central.</p> <p>Nas áreas de sequeiro, as lavouras encontram-se em desenvolvimento vegetativo e estão em boas condições.</p> <p>No PR, o plantio foi concluído e as lavouras estão em diversos estágios, principalmente, em desenvolvimento vegetativo e floração.</p>	<p><b>32,5% colhido.</b></p> <p>No PR, o clima seco tem beneficiado a maturação e o avanço da colheita, que já alcança cerca de ¾ da área.</p> <p>Na BA, as chuvas ainda são irregulares na região Centro Norte, mas as condições gerais para a implantação das lavouras estão melhorando.</p> <p>Em MG, a colheita se iniciou no Noroeste, porém as chuvas frequentes têm dificultado as operações. Há relatos de feijão brotado nas vagens, reduzindo qualidade e rendimento.</p> <p>Em GO, a colheita foi iniciada apresentando qualidade variada dos grãos.</p> <p>Especialmente no Leste goiano, as chuvas intensas durante o período de colheita causaram problemas como brotação de grãos e ocorrência de mofo branco, comprometendo a qualidade da produção. No entanto, em outras regiões, as condições climáticas foram mais favoráveis, permitindo a colheita de grãos com boa qualidade.</p> <p>Em SC, a colheita avançou favorecida pelo clima seco.</p> <p>No Meio e Extremo Oeste, as primeiras áreas colhidas apresentaram boa produtividade e qualidade. A condição das lavouras é considerada boa.</p> <p>No RS, a escassez de chuvas, embora tenha permitido melhor secagem dos grãos e a colheita, começa a impactar no potencial produtivo, devido ao estresse hídrico, especialmente no Planalto Superior.</p>	<p><b>4,4% colhido.</b></p> <p>Em MG, as lavouras se encontram em boas condições, mas o excesso de chuvas no Noroeste do estado prejudica a polinização.</p> <p>No RS, o tempo seco favoreceu a evolução da colheita, que apresenta bons resultados.</p> <p>Entretanto, a falta de chuvas tem causado estresse nas plantas e perda de produtividade nas áreas em florescimento e enchimento de grãos.</p> <p>Na BA, as lavouras se desenvolvem bem no Oeste, enquanto as áreas semeadas no Centro Norte e Sul tem o seu desenvolvimento afetado devido aos baixos volumes de chuva.</p> <p>No PR, o tempo mais seco favorece a maturação da cultura.</p> <p>Em SC, nas primeiras áreas colhidas foram obtidas boas produtividades, porém a redução das precipitações nos últimos dias tem provocado sintomas de estresse hídrico em diversas áreas.</p> <p>Em SP, a colheita foi iniciada em algumas áreas.</p> <p>No MA, o plantio foi intensificado no Noroeste do estado devido à regularização das chuvas na região.</p> <p>Em GO, as condições climáticas continuam favoráveis ao desenvolvimento da cultura.</p> <p>No PA, o plantio avança nas regiões de Paragominas e Santarém, favorecido pela regularização das precipitações.</p>	<p><b>1,2% colhido.</b></p> <p>Em MT, as chuvas recorrentes impactaram negativamente o avanço da colheita, situação que pode comprometer a qualidade dos grãos e atrasar a implantação das culturas de 2º safra.</p> <p>No RS, algumas áreas já apresentam perdas de produtividade irreversíveis, mesmo com o retorno das chuvas. As áreas semeadas em outubro foram as mais atingidas pelo déficit hídrico. As regiões mais afetadas são do Alto Uruguai, Fronteira Oeste e Missões.</p> <p>No PR, a maioria das áreas se encontram em enchimento de grãos e o tempo seco e as altas temperaturas afetam o potencial produtivo.</p> <p>Em GO, a colheita avança nas áreas irrigadas e o início nas áreas de sequeiro dependerá da redução das precipitações.</p> <p>Em MS, muitas áreas na região Sul apresentam lavouras com sintomas de déficit hídrico, principalmente, as semeadas em setembro.</p> <p>Em MG, a colheita foi iniciada no Noroeste do estado, mas o excesso de chuvas limita o avanço nas operações.</p> <p>Apesar disso, a maioria das áreas apresentam boas condições.</p> <p>Na BA, a colheita ocorre nas áreas semeadas em setembro e as lavouras restantes apresentam boas condições.</p> <p>Em SP, a maioria das áreas estão em maturação, apresentando bom desenvolvimento.</p> <p>No TO, algumas áreas estão aptas para a colheita, mas o excesso de chuvas prejudica a realização e a eficiência dos tratamentos culturais.</p> <p>No MA, as lavouras da região de Balsas apresentam boas condições. O plantio ganhou velocidade no Oeste e Leste do estado devido à regularização das chuvas, devendo se prolongar até o fim de fevereiro.</p> <p>No PI, o plantio está quase finalizado, faltando apenas áreas na região Norte.</p> <p>O desenvolvimento da cultura é considerado satisfatório em todas as áreas de cultivo.</p> <p>Em SC, a irregularidade das chuvas provoca estresse hídrico em algumas áreas.</p> <p>No PA, as frequentes chuvas reduzem o ritmo do plantio em Paragominas.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

20 de janeiro de 2025

## Previsão Agrometeorológica (20/01/2025 a 27/01/2025)

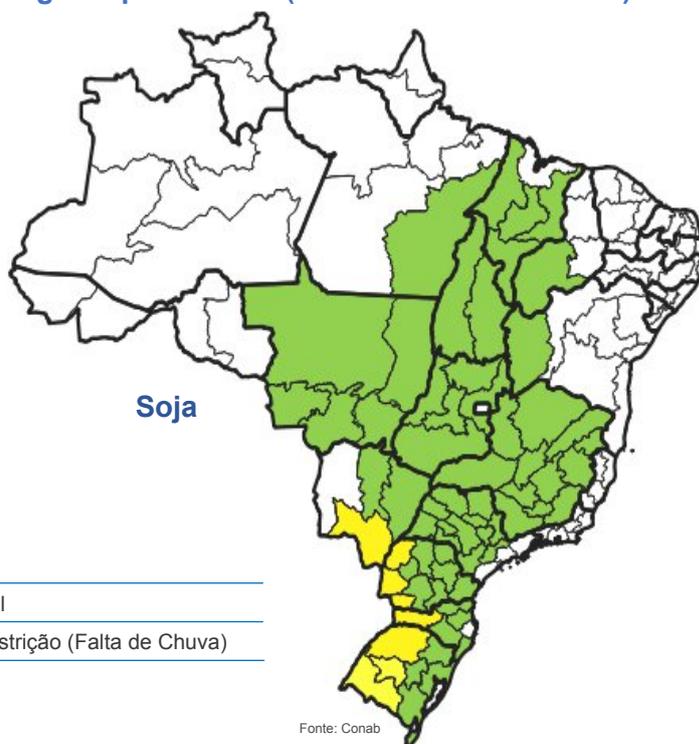
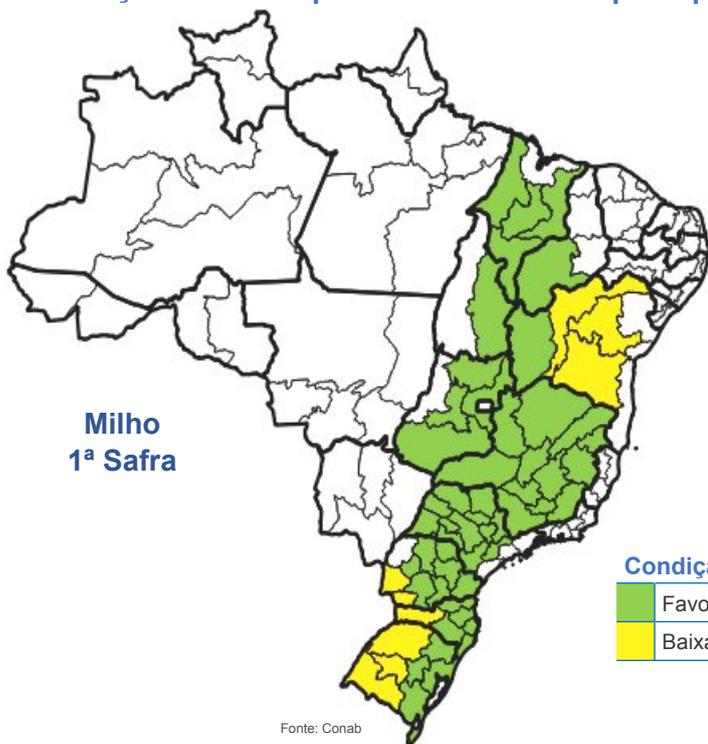
**N-NE:** Há previsão de chuvas acima de 50 mm na região Norte, favorecendo o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Na região Nordeste, as precipitações previstas no MA, Centro-Norte e Sudoeste do PI e Oeste da BA favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Centro-Norte e Sul da BA, a restrição hídrica deve persistir, devido aos baixos volumes de chuvas esperados, inferiores a 10 mm.

**CO:** São previstas chuvas em toda a região, que favorecerão o desenvolvimento das lavouras, mas pode afetar algumas áreas que se encontram em maturação e colheita. Apesar dos menores volumes de chuva previstos no Leste de GO, parte de MS e Centro-Sul de MT, a umidade do solo será suficiente para o desenvolvimento das lavouras, com exceção do Sudoeste de MS, onde permanecerá a restrição hídrica em algumas áreas.

**SE:** Há previsão de chuvas mais significativas em SP, Triângulo Mineiro e Sul de MG. No Nordeste de SP e Sul de MG, são previstas chuvas volumosas que podem ultrapassar 80 mm em algumas áreas. No ES e nas demais áreas de MG, os acumulados de chuvas serão menores. No geral, as condições serão favoráveis ao desenvolvimento dos cultivos de grãos, café e cana-de-açúcar.

**S:** São previstas chuvas em toda a região. No Oeste do PR e de SC e no Noroeste e Sudoeste do RS, as chuvas não devem ser suficientes para o bom desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, permanecendo a condição de restrição hídrica. Os maiores volumes de chuva, superiores a 80 mm, estão previstos no Centro-Oeste e em parte do Centro-Sul do PR, e favorecerá os cultivos de primeira safra em desenvolvimento, porém restringirá a maturação e o processo de colheita de algumas lavouras.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (20/01/2025 a 27/01/2025)



**Condição**

- Favorável
- Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estágios	
<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maçãs
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
<b>Algodão</b>			DV	E/DV	DV/F/EG	E/DV	DV	E/DV/F	E/DV	DV/F/EG			
<b>Arroz</b>		DV/F/EG	E/DV			DV/F	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG	F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG/M	DV/F
<b>Favinha 1ª</b>				E/DV	DV/F/EG/M/C			F/EG/M	F/EG/M/C		EG/M/C	DV/F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C
<b>Milho 1ª</b>	E/DV		E/DV	E/DV	DV/F/EG			DV/F/EG	DV/F/EG	EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M/C
<b>Soja</b>	E/DV/F/EG/M	DV/F/EG	E/DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG/M	EG/M	F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M	EG/M	F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 20 de janeiro de 2025.